



CÂMARA MUNICIPAL DE
TAUÁ

PROJETO DE LEI Nº. 82/2023

19 de setembro de 2023.

Protocolo Sob o nº 634/2023
as folhas 19 no livro de Protocolo nº 03
Tauá, 19/09/2023
Servidor Responsável [Assinatura]

Dispõe sobre denominação de logradouro público na cidade de Tauá, na forma que indica e adota outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TAUÁ - CEARÁ

DECRETA:

Art. – Fica denominada de **RAIMUNDA NONATO DOS SANTOS**, a via pública “**projetada 19**”, situada no loteamento urbano denominado “**Colinas do Sol**”, zona urbana da cidade de Tauá.

Art. 2º - Cumpre ao Poder Executivo Municipal, dar publicidade e conhecimento à população da referida denominação.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Tauá, em 19 de setembro de 2023.

Luis Alves Neto - PSD

Vereador

Histórico de Raimunda Nonato dos Santos

Raimunda Nonato dos Santos, natural de Teresina, Piauí mas tauaense de coração aos 11 veio residir aqui por meio do casal Francisco Alves Ferreira Filho e Elisa Gonçalves Ferreira que a acolheram e educaram dentro dos padrões de amor, honestidade e moral.

Aqui ela cresceu e tornou-se conhecida como Raimunda da Dona Elisa. Era uma mulher que cursou só até a segunda série do curso primário mas graduada na vida. Parafraseando a poeta Cora Coralina, Dona Raimundinha era "uma mulher a quem o tempo muito ensinou. Ensinou a amar a vida; a não desistir da luta; a recomeçar a derrota; renunciar as palavras e pensamentos negativos; acreditar nos valores e a superar os erros."

Dona Raimundinha casou aos 22 anos com Geraldo Rafael dos Santos e formou uma família com cinco filhos: Francisco Alves (in memorian), Elisa, Lourdes, Maria Lina e Eliete. Era uma mãe e esposa dedicada, espirituosa, altruísta e trabalhadeira. Exerceu a função de auxiliar de serviços gerais pelo município e estado por 30 anos. Contudo tornou-se conhecida como a merendeira da Escola Luzia Araújo Freitas, hoje CEJA. Quem foi aluno, professor ou diretor desta escola lembra da merenda feita com amor, da sua determinação, da coragem e da solidariedade. Ela deixou um legado do qual todos da família se sentem orgulhosos e nos faz lembrar da escritora Cora Coralina nos versos:

"Saber viver é a Grande sabedoria
Nasci em tempos rudes
Aceitei contradições, lutas e perdas
Como lições de vida e delas me sirvo
Aprendi a viver."

Dona Raimundinha era assim, uma mulher resiliente. Faleceu aos 80 anos em 31 de outubro de 2018, deixando saudades a todos os seus familiares e amigos.

